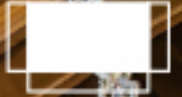


UNIVERSIDADE  
**ABERTA**  
www.uab.pt



# OS JESUÍTAS E A CULTURA PORTUGUESA: ROTEIROS MATERIAIS E IMATERIAIS



Agrupamento  
de Longo do Vito



## ÍNDICE

O que é uma Microcredencial?

- 1.** Duração
- 2.** ECTS
- 3.** Sinopse
- 4.** Destinatários
- 5.** Condições de Acesso
- 6.** Pré-requisitos
- 7.** Objetivos de Aprendizagem
- 8.** Competências a Adquirir
- 9.** Estrutura Curricular
- 10.** Bibliografia
- 11.** Metodologia
- 12.** Avaliação
- 13.** Docente
- 14.** Formador
- 15.** Coordenação do Curso

## O QUE É UMA MICROCREDENCIAL?

Segundo com a Comissão Europeia<sup>1</sup>, “microcredenciais” são qualificações que certificam resultados de aprendizagens resultantes de cursos curtos ou de módulos, tendo em vista a requalificação e atualização profissional de cada um.

Estas qualificações podem ser obtidas pelos cidadãos com diversas modalidades de aprendizagem, presencial, a distância online ou mista.

Seja qual for o regime ou forma como são obtidas as qualificações, a Comissão Europeia vê nas microcredenciais uma oportunidade de aprendizagem flexível e inclusiva, no contexto dos sistemas de ensino e formação europeus e uma nova forma de acreditação adequada a diferentes necessidades.

Estas qualificações, por norma de curta duração, serão essencialmente úteis para quem pretende complementar o seu conhecimento e competências ou para quem pretende requalificar-se, procurando novas oportunidades no mercado de trabalho.

Na sua essência as microcredenciais assentam e dão resposta ao conceito e à prática de uma “aprendizagem ao longo da vida”.

### 1. DURAÇÃO

N.º de semanas | 6

### 2. ECTS

Número de ECTS: 2 | 52 horas

### 3. SINOPSE

O património jesuíta em Portugal, tanto cultural como edificado, destaca-se como um legado de enorme relevância, construído ao longo de séculos, desde a chegada da Companhia de Jesus ao país. Este legado marcou profundamente alguns dos momentos mais decisivos da história portuguesa, desde as descobertas geográficas – que facilitaram o contacto com culturas asiáticas, africanas e indígenas brasileiras, bem como com os grandes centros políticos, religiosos e culturais da Europa – até às transformações da época pombalina e aos acontecimentos do século XX, atravessado pela ditadura e culminando na Revolução dos Cravos. O impacto das instituições jesuítas manifesta-se na codificação de práticas como os Exercícios Espirituais, nas metodologias pedagógicas implementadas nos colégios e na construção de grandes

<sup>1</sup> Comissão Europeia, Uma abordagem europeia das Microcredenciais [online]. Disponível em: <<https://data.consilium.europa.eu/doc/document/ST-9237-2022-INIT/en/pdf>> [citado em 24/09/2024].

igrejas, que moldaram o panorama artístico, religioso e cultural de Portugal, influências que ainda hoje se fazem sentir.

São precisamente esses patrimónios materiais e imateriais, herança da tradição jesuíta, que constituem os eixos temáticos essenciais desta microcredencial. Compreender e enquadrar a complexidade histórica destes testemunhos é fundamental para identificar oportunidades de oferta turística que combinem experiências recreativas com um enriquecimento cultural profundo, permitindo um contacto singular com uma das dimensões mais marcantes da identidade portuguesa.

## **4. DESTINATÁRIOS**

São destinatários desta microcredencial:

- 1) Pessoas de qualquer área de formação técnica/científica que pretendam aprofundar o seu conhecimento nas áreas da história do Turismo religioso;
- 2) Discentes com ensino secundário completo (12.º ano) e universitários;
- 3) Profissionais que estejam direta ou indiretamente ligados a áreas do Turismo, ONG'S, Autarquias, Juntas de freguesia, Associações, entre outras.

## **5. CONDIÇÕES DE ACESSO**

Este curso rege-se pelo Regulamento da oferta educativa da Universidade Aberta.

Podem candidatar-se:

- a) O titular que tenha obtido no mínimo o grau do ensino secundário (12.º ano de escolaridade) ou equivalente;
- b) Titulares de residência fiscal em Portugal, durante a frequência da formação.

## **6. PRÉ-REQUISITOS**

Tratando-se de um curso de ensino a distância na modalidade de e-learning, a sua frequência exige que as/os candidatas/os tenham acesso a computador com ligação à Internet e possuam conhecimentos de informática, na ótica do utilizador. É também recomendável a competência de leitura de textos noutros idiomas.

## **7. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**

A presente microcredencial tem como principal objetivo dotar o estudante de aptidões que permitam conhecer a realidade nacional, por forma a melhor compreender o potencial

de oferta e trabalhá-lo com vista ao público-alvo desejado. A existência do património religioso em Portugal deve-se em grande medida à presença e atividade das ordens e congregações religiosas cristãs (e particularmente as católicas), desde a fundação do país e ao longo da sua história. Neste sentido, a conceção de ofertas turísticas que tenham como finalidade dar a conhecer a diversidade, autenticidade e vitalidade desse mesmo património carece necessariamente de um estudo mais localizado sobre esta temática, procurando o seu enquadramento e compreensão. Pretende-se com esta microcredencial munir os estudantes de uma visão histórica e sinóptica das ordens religiosas, potenciando assim a projeção turística do património religioso. Os alunos terão não apenas contacto com a história destas instituições, mas ficarão também a conhecer uma linguagem, material e simbólica, que permitirá identificar e compreender este legado, de forma a enriquecer, qualificando, as suas ofertas turísticas.

## **8. COMPETÊNCIAS A ADQUIRIR**

- Compreender criticamente a importância dos Jesuítas na edificação do património artístico e arquitetónico em Portugal;
- Compreender os conceitos e as práticas relevantes que influenciaram a cultura promovida pelos jesuítas portugueses e que continuam a oferecer experiências marcantes no âmbito do turismo religioso;
- Identificar símbolos e figuras fundamentais da história dos Jesuítas em Portugal;
- Conhecer e identificar o património religioso material e imaterial que potencie a criação de roteiros turísticos;
- Identificar os recursos e os agentes essenciais para a prática do turismo religioso, com foco particular na presença jesuíta;
- Conceber uma proposta de atividade no âmbito do turismo religioso, com foco particular nas práticas inerentes à tradição jesuíta;
- Adquirir um conhecimento abrangente que permita diálogo com outras disciplinas, por forma a ser um fator de enriquecimento para o aluno.

## **9. ESTRUTURA CURRICULAR**

### **1. Introdução**

- 1.1. A figura de Sto. Inácio de Loiola;
- 1.2. O nascimento da Companhia de Jesus;

1.3. A expansão da Companhia pelo mundo;

1.4. Glossário técnico fundamental.

## **2. Exercícios espirituais**

2.1. O significado dos Exercícios espirituais;

2.2. O governo de si próprio e o governo da Companhia;

2.3. A tradição dos Exercícios em Portugal;

2.4. Uma experiência espiritual para religiosos e não religiosos.

## **3. Os jesuítas entre política e cultura**

3.1. Breve história e contextualização;

3.2. À descoberta do mundo e de si próprios: as autobiografias;

3.3. Portugal cruzamento das rotas jesuítas: dicionários e cartas de missão;

3.4. Grandes figuras jesuítas portuguesas;

3.5. Conflitos políticos e culturais da Companhia em Portugal;

3.6. A revista *Brotéria*.

## **4. O mapa do património jesuíta em Portugal**

4.1. Distribuição geográfica do património jesuíta;

4.2. Influências e heranças da arquitectura jesuíta;

4.3. Principais colégios jesuítas em Portugal;

4.4. Principais Igrejas jesuítas em Portugal.

# **10. BIBLIOGRAFIA**

ABREU, Luís Machado de, FRANCO, José Eduardo (coords.), *Para a História das Ordens e Congregações Religiosas em Portugal, na Europa e no Mundo*, 2 vols., Lisboa, Paulinas, 2014.

AZEVEDO, Carlos A. Moreira de (dir.), *História Religiosa de Portugal*, 3 vols., Lisboa, Círculo de Leitores/Centro de Estudos de História Religiosa da Universidade Católica Portuguesa, 2000-2002.

AZEVEDO, Carlos A. Moreira de (dir.), 4 vols., *Dicionário de História Religiosa de Portugal*, Círculo de Leitores/Centro de Estudos de História Religiosa da Universidade Católica Portuguesa, 2000-2001.

FRANCO, José Eduardo (dir.), *Dicionário Histórico das Ordens: Institutos Religiosos e Outras Formas de Vida Consagrada Católica em Portugal*, Lisboa, Gradiva, 2010.

VILLARES, Artur, *As Congregações Religiosas em Portugal (1901-1926)*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 2003.

# 11. METODOLOGIA

Este curso será lecionado em português. As atividades de ensino-aprendizagem são realizadas em regime de ensino a distância, em ambiente completamente virtual com recurso a uma plataforma de e-learning. O curso é antecedido por um módulo inicial de Ambientação Online com a duração de uma semana, com o objetivo de permitir que as/os estudantes se familiarizem com o ambiente de trabalho da Plataforma AbERTA da Universidade Aberta e adquiram competências fundamentais de comunicação online e competências sociais necessárias à construção de uma comunidade de aprendizagem virtual.

Nesta microcredencial é adotado o Modelo Pedagógico Virtual da Universidade Aberta, o qual se orienta pelos seguintes princípios:

- Ensino centrado no estudante, o que significa que ele é ativo e responsável pela construção de conhecimento.
- Ensino baseado na flexibilidade de acesso à aprendizagem (conteúdos e atividades), o que significa a ausência de imperativos temporais ou espaciais. Este princípio concretiza-se na primazia da comunicação assíncrona, o que permite a não-coincidência de espaço e não-coincidência de tempo, já que a comunicação e a interação se processam à medida que é conveniente para o estudante, possibilitando-lhe tempo para ler, processar a informação, refletir, dialogar e interagir.
- Ensino baseado na interação diversificada quer entre estudante-docente quer entre estudante-estudante, quer ainda entre o estudante e os recursos. Este princípio concretiza-se em dispositivos de comunicação variados que o docente planeia e concebe de acordo com a sua estratégia pedagógica.
- Ensino promotor de inclusão digital, entendida como a facilitação da utilização das 06 Tecnologias de Informação e da Comunicação, como também o desenvolvimento de competências para a análise e produção de informação digital.

Estes princípios são implementados com recurso a dois elementos fundamentais no processo de aprendizagem:

A TURMA VIRTUAL – A/O estudante integra uma turma virtual onde têm acesso as/os professoras/es do curso e as/os restantes estudantes. As atividades de aprendizagem ocorrem neste espaço e são realizadas online, agregando uma série de recursos, distribuídos por diversos momentos de trabalho coletivo e pela interação entre professor(a)-estudante e estudante-estudante. A comunicação

é essencialmente assíncrona e, por isso, baseada na escrita. No processo de aprendizagem, e quando se justifique, podem ainda ser utilizados instrumentos de comunicação síncrona, como a videoconferência, com recurso à plataforma Colibri.

O CONTRATO DE APRENDIZAGEM – O/A professor(a) de cada unidade curricular propõe à turma um contrato de aprendizagem, no qual está definido um percurso de trabalho para o semestre letivo, apoiando-se na autoaprendizagem e na aprendizagem colaborativa entre estudantes. Com base nos materiais de aprendizagem disponibilizados ou indicados na bibliografia, o/a professor(a) da unidade curricular organiza e delimita os períodos de autoaprendizagem e reflexão individual, os quais são seguidos pela realização de atividades e períodos de interação diversificada na turma virtual.

## **12. AVALIAÇÃO**

Esta microcredencial adota o modelo de avaliação contínua, sendo a classificação final dos formandos o resultado do trabalho desenvolvido ao longo do curso, nomeadamente, a participação ativa nos fóruns e a realização de atividades de avaliação propostas.

Assim, a avaliação decorrerá da participação efetiva nas atividades formativas de carácter individual (leitura dos recursos disponibilizados, trabalhos escritos) e nas atividades formativas de carácter colaborativo (interação entre os formandos e docentes, partilha de leituras e conhecimentos, participação nos fóruns de discussão).

Espera-se ainda que os formandos apresentem um trabalho final individual acerca do tema abordado na formação. A classificação final resulta, como tal, da avaliação dos seguintes elementos e critérios:

- Presença e participação nas atividades propostas – 30%
- Trabalho final – 70%

Assim, a avaliação final do módulo é atribuída pela média simples numa escala de 0 a 10 valores. A classificação final do curso traduz a média da avaliação obtida nos módulos, expressa na escala de 0 a 20 valores. A conclusão da formação com aproveitamento está sujeita à obtenção de uma nota final igual ou superior a 9,5 valores.



## 13. DOCENTE

### JOSÉ EDUARDO FRANCO

Historiador. Investigador-Coordenador com equiparação a Professor Catedrático da Universidade Aberta, Diretor do Centro de Estudos Globais da Universidade Aberta, Titular da Cátedra de Estudos Globais/CIPSH e coordenador de linhas de investigação do Centro de Literaturas e Culturas Lusófonas e Europeias da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa). Tem sido trianualmente Professor-Visitador da Universidade de Paris II – Panthéon-Assas e da Universidade Federal de Sergipe. Coordena atualmente o programa de doutoramento em Estudos Globais na Universidade Aberta. Membro da Academia Portuguesa da História. Doutorou-se em “História e Civilizações” pela EHES de Paris em Cultura pela Universidade de Aveiro, sendo mestre em História Moderna pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e mestre em Ciências da Educação pela Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da mesma Universidade de Lisboa. Concluiu com sucesso a coordenação de vários projetos de investigação de grande fôlego, entre os quais os volumes do *Dicionário Histórico das Ordens*, a *Obra Completa do Padre Manuel Antunes* em 14 volumes e o projeto *Arquivo Secreto do Vaticano* editado em 3 volumes. Das suas publicações destacam-se os estudos aprofundados sobre Vieira, os Jesuítas e o Marquês de Pombal. Dirigiu com Pedro Calafete o projeto luso-brasileiro chamado “Vieira Global” que publicou a *Obra Completa do Padre António Vieira* em 30 volumes e agora prepara um *Dicionário do Padre António Vieira*, assim como a tradução e edição da obra seleta deste autor em 20 línguas de grande circulação internacional. Com Carlos Fiolhais dirigiu o projeto de investigação e edição intitulado *Obras Pioneiras da Cultura Portuguesa*, que editado pelo Círculo de Leitores/Temas e Debates em 30 volumes. Com Fátima Vieira dirige o projeto “Portugal global em jogo de Espelhos” (150 mini-livros país a país), apoiado pelo Instituto Camões. Coordena ainda o projeto “Culturas em negativo” de que já resultou a publicação de um *Dicionário dos Antis: A Cultura Portuguesa em negativo*. A matriz deste projeto, à semelhança de outros seus, já está a ser adaptada desenvolvida noutros países. Da sua bibliografia livros podemos distinguir os seguintes livros: *O Mito de Portugal*, Lisboa, FMMVAD/Roma Editora, 2000, e *O Mito dos Jesuítas em Portugal e no Brasil, Séculos XVI-XX*, 2 Vols., Lisboa, Gradiva, 2006-2007; *A Europa ao Espelho de Portugal: Ideia (s) de Europa na Cultura Portuguesa*, Lisboa, Temas & Debates/Círculo de Leitores, 2020. Foi-lhe atribuída, em 2015, a Medalha de Mérito Cultural do Estado Português, o mais

importante galardão atribuído pelo Governo Português, como reconhecimento dos serviços prestados à cultura e à Ciência.

CIENCIA ID | [8712-5B36-6B35](#)

ORCID | [0000-0002-5315-1182](#)

## 14. FORMADOR

### GIANFRANCO FERRARO

Gianfranco Ferraro é um investigador nascido em Messina, Itália, e naturalizado português. Dedicar-se atualmente ao estudo das formas de conversão, exploradas a partir de diversas perspetivas – filosófica, literária, teológica e política –, com especial atenção aos trabalhos de Michel Foucault e Pierre Hadot. Neste âmbito, publicou vários ensaios sobre Foucault, Nietzsche e a história do pensamento utópico, estando atualmente a preparar um volume teórico sobre o tema. É coordenador da linha temática de investigação “Utopias e Futuros Alternativos” (anteriormente intitulada “Conversão, Educação e Utopias Pedagógicas Globais”) no Centro de Estudos Globais da Universidade Aberta (Lisboa, Portugal), onde também realiza o seu doutoramento em Estudos Globais, com um projeto dedicado às raízes antigas e à influência moderna dos *Exercícios Espirituais* de Inácio de Loyola.

Licenciou-se em Filosofia na Universidade de Pisa e prosseguiu os estudos em França, na EPHE (Paris), onde concluiu o doutoramento em Filosofia com uma tese sobre a noção de ascetismo em Nietzsche, Weber e Foucault. Foi bolseiro de pós-doutoramento da FCT em Portugal. Fundador e diretor editorial da revista internacional *Thomas Project: A Border Journal for Utopian Thoughts*, coeditou, com Marta Faustino e Bartholomew Ryan, o volume *Rostos de si* (Vendaval, 2019), com Marta Faustino, o volume *The Late Foucault. Ethical and Political Questions* (Bloomsbury, 2020) e, com António Caeiro, a obra *Formas de conversão. Filosofia, política, espiritualidade* (Abysmo, 2024). Coordena ainda, com José Eduardo Franco, a *História Global das Utopias*. Além disso, traduziu para italiano várias obras modernas e contemporâneas da tradição utópica.

CIENCIA ID | [551B-406D-49AF](#)

ORCID | [0000-0003-4449-6127](#)

## 15. COORDENAÇÃO DO CURSO

### **Coordenador: José António Porfírio**

Professor Associado com Agregação da Universidade Aberta. Diretor do Departamento de Ciências Sociais e de Gestão desde fevereiro de 2021, tendo sido igualmente Diretor deste Departamento entre janeiro de 2009 e janeiro de 2013. É Coordenador do Mestrado em Gestão desde 2018, tendo assumido esta função, também, entre 2007 e 2013. Na Universidade Aberta foi membro do Conselho de Gestão e do seu Senado entre 2008 e 2016. Foi Pró-Reitor para a área de Projetos e Investigação, sendo Coordenador do Gabinete de Apoio a Projetos de Investigação e Desenvolvimento, entre novembro de 2014 e dezembro de 2018. Licenciado em 1990 pelo ISEG, em Organização e Gestão de Empresas onde, em 1993, obteve o grau de Mestre em Matemática Aplicada à Economia e à Gestão. Em 2005 doutorou-se em Gestão, na Especialidade de Estratégia, pela Universidade Aberta. Lecionou várias disciplinas da área da Gestão Financeira, da Gestão Estratégica e da Integração Europeia. Desde 2005 é responsável pelas disciplinas da área de Estratégia do Mestrado em Gestão/MBA. Para além da atividade docente, tem desenvolvido investigação na área da Estratégia, do Empreendedorismo, das Empresas Familiares, Transformação Digital, e Desenvolvimento Regional, com várias publicações sobre estes temas. Até 2008 exerceu várias funções como consultor e quadro em empresas do sector financeiro, industrial, imobiliário e de formação, foi Assessor do Gabinete do Secretário de Estado da Agricultura e das Pescas e do Ministro da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas (entre 2005 e 2008), e é consultor das Nações Unidas no programa TrainForTrade, da UNCTAD, para formação em comércio Internacional. Desde 2018 é CEO de uma empresa de consultoria que se dedica à implementação da Gestão pelo Propósito nas organizações.

CIENCIA ID | [691A-62DE-BF75](#)

ORCID | [0000-0001-9551-9531](#)

### **Coordenador: António Eduardo Martins**

Doutorado em Comportamento Organizacional pela Universidade de Lisboa, Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (ISCSP/UL). É licenciado e mestre em Gestão pelo Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE). É ainda Mestre em Economia pela Universidade Técnica de Lisboa, Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG/UTL). Concluiu estudos de pós-graduação em Relações Internacionais no Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (ISCSP/UTL) e em Estudos Europeus no Instituto

Superior de Economia e Gestão (ISEG/UTL). Professor do Ensino Superior Público de nível universitário. Especialista em Gestão do Conhecimento, Gestão Estratégica, Planeamento e Economia Financeira. Experiência profissional como Administrador, Diretor Executivo, Diretor Financeiro, Diretor de Recursos Humanos e Diretor de Estratégia e Planeamento. Investigador nas áreas da Gestão Estratégica, Capital Intelectual e Gestão do Conhecimento, Turismo, Recursos Humanos e Contabilidade. Publicou vários artigos em revistas científicas e é autor de publicações nas áreas de gestão de recursos humanos, finanças e contabilidade.

CIENCIA ID | [6E13-2B87-A246](#)

ORCID | [0000-0002-0830-7483](#)

### **Coordenador: José Eduardo Franco**

Historiador. Investigador-Coordenador com equiparação a Professor Catedrático da Universidade Aberta, Diretor do Centro de Estudos Globais da Universidade Aberta, Titular da Cátedra de Estudos Globais/CIPSH e coordenador de linhas de investigação do Centro de Literaturas e Culturas Lusófonas e Europeias da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa). Tem sido trianualmente Professor-Visitador da Universidade de Paris II – Panthéon-Assas e da Universidade Federal de Sergipe. Coordena atualmente o programa de doutoramento em Estudos Globais na Universidade Aberta. Membro da Academia Portuguesa da História. Doutorou-se em “História e Civilizações” pela EHES de Paris em Cultura pela Universidade de Aveiro, sendo mestre em História Moderna pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e mestre em Ciências da Educação pela Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da mesma Universidade de Lisboa. Concluiu com sucesso a coordenação de vários projetos de investigação de grande fôlego, entre os quais os volumes do *Dicionário Histórico das Ordens*, a *Obra Completa do Padre Manuel Antunes* em 14 volumes e o projeto *Arquivo Secreto do Vaticano* editado em 3 volumes. Das suas publicações destacam-se os estudos aprofundados sobre Vieira, os Jesuítas e o Marquês de Pombal. Dirigiu com Pedro Calafete o projeto luso-brasileiro chamado “Vieira Global” que publicou a *Obra Completa do Padre António Vieira* em 30 volumes e agora prepara um *Dicionário do Padre António Vieira*, assim como a tradução e edição da obra seleta deste autor em 20 línguas de grande circulação internacional. Com Carlos Fiolhais dirigiu o projeto de investigação e edição intitulado *Obras Pioneiras da Cultura Portuguesa*, que editado pelo Círculo de Leitores/Temas e Debates em 30 volumes. Com Fátima Vieira dirige o projeto “Portugal global em jogo



de Espelhos” (150 mini-livros país a país), apoiado pelo Instituto Camões. Coordena ainda o projeto “Culturas em negativo” de que já resultou a publicação de um *Dicionário dos Antis: A Cultura Portuguesa em negativo*. A matriz deste projeto, à semelhança de outros seus, já está a ser adaptada desenvolvida noutros países. Da sua bibliografia livros podemos distinguir os seguintes livros: *O Mito de Portugal*, Lisboa, FMMVAD/Roma Editora, 2000, e *O Mito dos Jesuítas em Portugal e no Brasil, Séculos XVI-XX*, 2 Vols., Lisboa, Gradiva, 2006-2007; *A Europa ao Espelho de Portugal: Ideia (s) de Europa na Cultura Portuguesa*, Lisboa, Temas & Debates/Círculo de Leitores, 2020. Foi-lhe atribuída, em 2015, a Medalha de Mérito Cultural do Estado Português, o mais importante galardão atribuído pelo Governo Português, como reconhecimento dos serviços prestados à cultura e à Ciência.

CIENCIA ID | [8712-5B36-6B35](https://ciencia.id.ocw.up.pt/8712-5B36-6B35)

ORCID | [0000-0002-5315-1182](https://orcid.org/0000-0002-5315-1182)



